

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Ano 150000
Semente 75000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número aviso - 200 réis

ASSIGNATURAS PARA PORTO
Ano 150000
Semente 75000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ. - Rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador - José Maria de Azevedo Marques.

S. PAULO

Sexta-feira, 21 de Maio de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 21 DE MAIO DE 1880.

Manifestou-se afinal a dissidência na camara dos deputados.

A oposição liberal rompeu no debate de resposta à fala do rei.

Os deputados Freitas Coutinho e Fernando Ozorio desfizeram suas posições na minoria, e conviveram a camara, em nome da coherência, a repelir o projecto de reforma eleitoral apresentado pelo actual gabinete, lembrando que aquelles que assinaram o projecto esboçado em S. Christovão pelo sr. Laffayette, e que exigiu a constituinte para a feitura da reforma, não pôdem aceitar agora as idéas do sr. presidente do conselho.

Não cifra-se nisto a oposição dasquelles deputados: elles foram mais longe e accusaram o governo de estar fazendo guerra a seus co-religionários que apoiaram o gabinete Simimbú.

E' bem de ver que esse facto denunciado em varias províncias levará para a minoria mais alguns deputados.

O sr. conselheiro Saraiva respondeu ao representante do Rio de Janeiro, que iniciará o debate.

O discurso do sr. ex. é digno de nota, já pelo desprendimento que mostra ao poder, já por consagrar a antítese das idéias seguidas pelo seu antecessor, o conselheiro Simimbú.

Não quer apoio em nome da condescendência partidária e menos ainda no da amizade: não fará ameaças, que não é homem delas; si a camara repelir o projecto, quem desaparecerá será o governo.

Este jamais dissolverá uma camara liberal: foi constrangido que apoiou o gabinete passado, porque, transigindo com certos escrupulos, exigiu a reforma constitucional para a reforma da eleição directa.

Esse não era o programa do partido liberal; - o verdadeiro programa, ainda ultimamente desenvolvido durante dez annos, pedia sempre a eleição directa por lei ordinaria.

O sr. Simimbú pensava de modo diametralmente opposto.

Queria o apoio da camara, obtido não em nome dos princípios, mas pelo terror e pelas ameaças.

Liberal, não tinha dúvida em dissolver a camara do seu partido, que o sustentava: por muitas vezes o declarou e instou afinal com a coroa pela dissolução; presidente do Club da Reforma, transigiu com os escrupulos constitucionais do imperador em prejuízo do programma dos dez annos de ostracismo, só para assumir o poder e nelle conservar-se.

O antagonismo entre o ex-presidente do conselho e o actual ficou bem accentuado no discurso do sr. Saraiva.

**

O sr. Souza Carvalho continha silencioso, a dirigir porém a manobra na imprensa e nas ante-salas da camara.

FOLHETIM (27)

OS DRAMAS DA ALDEIA

por

PONSON du TERRAIL

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

SEGUNDA PARTE

VIII

A palestra que tivera com a marinha "de la Fressaine" durante o caminho, fôr para Heitor uma revelação completa. Lord Helmuth era o último descendente de sir Duncan e sir Duncan representava um papel importante nos acontecimentos que originaram o ódio entre as duas famílias.

Isto bastava para que Heitor pudesse encaminhar a revelação que desejava obter de sua mãe.

Então, sentada, tranquilla, severa e solene no mesmo tempo, esperava que seu filho começasse.

"Minha mãe, disse Heitor, bem sabe que os Mauséjous não todos mais ou menos soldados."

"Sim, meu filho; e depois?"

"Então para bater em desvio."

A baronesa estremeceu; e o seu coração de mãe dominou o seu orgulho de mulher e exclamou:

"Vou bater-lhe!"

Heitor sorriu-e disse:

"Minha querida, por que? Ainda, estamos no tempo desses encontros funestos? Naufragaram a senhora de Mauséjour com uma comitiva crecente."

"Um dos meus vizinhos insultou-me..."

A baronesa estremeceu toda e exclamou:

"O coitado da Fressaine!"

"Não, minha mãe, respondeu Heitor, não foi esse."

Enquanto isto, o resto da deputação de Pernambuco está de observação.

A harmonia liberal promete....

Continuava a circular hontem, com insistência, o boato de que a apuração genuina das votações do dia 2 do corrente deve resultado diferente do conhecido, entrando para a lista dos eleitos o sr. dr. Paula Souza, e sahindo o sr. Tamandaré.

A Constituinte, que não aceitou o nosso conselho e que não se deu ao trabalho de averiguar se as votações publicadas eram ou não reais, (verdade é que o candidato da Constituinte era o sr. Homem de Mello, e a eleição do ministro estava fora da questão) nada tem dito à respeito, deixando assim pairar dúvida no espírito do público.

E' de suppor quebre o seu extranhável silêncio.

Em compensação continua com a Província, e esta com aquella, a polémica eleitoral, que parece interminável.

No meio de tudo, de envolta com as rabilices de parte & parte tem-se os collegas dito muita verdade que sentimos não poder reproduzir: registramos-las, porém, e em ocasião oportunamente não esqueceremos.

A Tribuna vai fazendo a retardada publicação das leis sancionadas em Abril.... e com isto satisfaz os seus leitores.

Comprimentando o dr. chefe de polícia interino deseja-lhe o órgão oficial, que, no horário posto que vai ocupar, encontre sempre... todas as felicidades!)

Acertada sim andou a Constituinte declarando apenas e em vista dos precedentes daquelle magistrado, que esperava uma administração digna.

VARIÉDADE

Portugal a vol d'oiseau

PORTRUGUEZES E PORTUGUEZAS

PELA

Princesa Battazzi

—

CARTA VIGESIMA TRICHOA

(Continuação)

A villa onde morreu Carlos Alberto está perto do Palacio de Crystal.

No tempo em que a habitava o infeliz rei, estava longe de apreciá-la a comodidade que hoje a caracteriza. O hospede real, escreveu a um de seus amigos, descrevia-a e taxava o valor do seu aluguel n'uma importância insignificantesima. Porém Carlos Alberto estava moribundo e obedecia talvez à tristeza que dão as proximidades da eternidade, a vieso do infinito.

A minha entrada, fiquei impressionada com a magestade e beleza da paisagem que se desenrolava a meus pés. O Douro limpido e sereno, unindo-se às vagas revoltas do oceano, um exame de casas brancas empratelleira

Cousa estranha! a senhora de Mauséjour respondeu.

Heitor prosseguiu:

"Conhece aquele rapaz a quem dei hospitalidade?"

O senhor de Mauséjour faleva da Cabrita, que todos em Mauséjour julgavam um rapaz.

"O que lhe aconteceu?" perguntou a baroneza.

"Um miseravel, um mendigo chamado Maubert..."

"O coxo?"

"Exactamente: Maubert praticou um acto de crueldade com o pobre rapaz e eu castiguei-o." — Bem, e depois?

"Um outro homem, nesse igual em posição, isto é, fidalgio, tomou o partido de Maubert. E' com esse homem que devo bater-me."

"Como se chama elle?" perguntou a baroneza que recuperava a tranquilidade de espírito e disse:

"Meu filo, chegou a hora de te revelar o segredo do odio entre os Mauséjous e os Fresnais, odio que tem passado incólume por meio de tantos séculos."

— Képere essa revelação, disse Heitor encrusando os braços sobre o peito.

— Esta história terrível remonta ao tempo do cerco de uma fortaleza chamada a rocha de Saint-Ermel no Passo de Calais. Era no tempo de Luiz xiii. Dois homens, dois irmãos de armas, Unidos até então por uma amizade inalterável, defendiam a fortaleza francesa contra o exercito espanhol.

— Depois? perguntou Heitor.

— Aquelles dois homens chamavam-se um o senhor da Fresnais, o outro o senhor de Mauséjour.

— E tinham por amigo comunum, um escocês chamado sir Duncan que fizera prodígios de valor durante o cerco.

— E' verdade, mas como sabes isso?

— Logo lhe dirá, minha mãe, agora porém rogue-lhe que continue.

— Minha mãe, respondeu Heitor, lord Helmuth é o ultimo descendente de sir Duncan.

— Eu sei: eis aí a explicação daquele rapaz.

— Minha querida, por que? Ainda, estamos no tempo desses encontros funestos? Naufragaram a senhora de Mauséjour com uma comitiva crecente...

— E' verdade? perguntou Heitor, exclamando:

— Sir Duncan? porque falas de sir Duncan?

— Que importa! respondeu Heitor.

— Sim, era sir Duncan, replicou a baroneza. Hir-

das pelas colinas de uma encosta margeada, bosques de arvores de folhagem verde escuro, luxurioso e animado as suas copas alienadas à mimosa adornada dos seus grãos de ouro... A natureza mais rica, fecunda, regada pelas águas e personagens da idade média. Esta casa tem o que que é de fantástico, e as cidades furtivamente sem ser vistas dos mortais.

Estava embrigada com a poesia, devia lugar. Por espaço de duas horas acompanhada pelo erauta dr. Ricardo Costa e pelo ar. Pinto Basto, venerando proprietário desta casa, que se havia com a maior, amabilidade, para me mostrar a sua propriedade, amabilidade que felizmente posso agradecer aqui, porco este lugar, a cada passo descobri, por baixo das águas. Aqui, um atalho estreito, corrindo como um rio de prata por entre as sebes, onde as videiras se ligam fraternalmente à madreiva; ali um rochedo enorme, coberto de mão de alguma gigante, coberto de musgo e servindo de base a uma cottage em miniatura, de todos os lados esta música que nemhum com humano, pôde reproduzir, que os poetas chamam « harmonia da natureza », que nasce de uma vibração da atmosfera do sopro murmurante das folhas, talvez da passagem de uma alma que sauda a bela torre antes de vir para as regiões etereias. Milhares de fléras balançavam-se nas hastes, como turribulos, perfumados espalhando a roda de ei os mais suaves olores. Nunca a solidão e a melancolia mais intensas se revestiram de forma tão encantadora.

A casa tem uma physiognomia triste, que convida à meditação e ao recolhimento. Conheço que o rei moribundo a tivesse instinctivamente escolhido para residencia provisoria, no momento de partir para a grande viagem da qual nenhuma volta. As janelas são altas e estreitas. Do fundo do quarto vé-se apenas o espaço azul e só aproximando-as ja se descobre o panorama de que saboreio retrospectivamente esplendor. O quarto real é pequeno, inundado de sol, até que este desaparece no horizonte. Uma lapide de mármore comemorativa, prega no chão, é o que resta do falecido.

O proprietário vive ali com seus filhos, duas interessantes moças que lhe iluminam a solidão com a sua radiante mocidade. Fui recebida com uma cordialidade que me sensibilizou vivamente; tanto mais que o sr. Pinto Basto, eis e enfermo, insistiu, apesar da minha recusa, em acompanhar-me no meu passeio, não me deixando sahir sem ter despedido de fôrtes o seu jardim para m's offerecer.

Pormenor curioso, e que aumenta ainda a tristeza deste lugar, uma arvore recentemente fulminada pelo raio, ergue-se diante da porta de entrada. O tronco, cuja cicatriz foi cariada por m's habil, ostenta-se mutilado, resto de algum cataclisma terrível, no meio de seus companheiros, cheio de vigor e opulenta folhagem. Algumas ramos parecem querer refogar. Talvez que, na proxima primavera já serão suficientemente fortes para suportar um ninho de passarinhos; mas tal como está hoje, este cristo queimado pelo fogo celeste é o mais eloquente discurso que se pode fazer sobre o nada de vida e das suas grandezas. A sua sombra despojada, misticamente estende-se no marmore de um tumulto. E' o digno guarda desta morada e deixa tornar a casca semi-calcinada o epitaphio do rei, morto a dous passos de elle.

Coicidencia singular: trinta annos antes, quasi dia por dia, meu marido batia a esta mesma porta e vinha receber as ultimas confidencias de Carlos Alberto.

O fundo de uma especie de lago, que forma o Douro, um pouco adiante da cidade do Porto, está quinta do Freixo. E' a vivenda mais original e mais elegante que se pode ver.

Exaltação subita; e lord Helmuth desceende delle!

Heitor prosseguiu:

"Conhece aquele rapaz a quem dei hospitalidade?"

O senhor de Mauséjour faleva da Cabrita, que todos em Mauséjour julgavam um rapaz.

"O que lhe aconteceu?" perguntou a baroneza.

"Um miseravel, um mendigo chamado Maubert..."

"O coxo?"

"Exactamente: Maubert praticou um acto de crueldade com o pobre rapaz e eu castiguei-o." — Bem, e depois?

"Ah! murmura Heitor a quem aquella revelação acabava de aliviar de um peso enorme.

A baroneza recuperou a sua tranquilidade de espírito e disse:

"Meu filo, chegou a hora de te revelar o segredo do odio entre os Mauséjous e os Fresnais, odio que tem passado incólume por meio de tantos séculos."

— Képere essa revelação, disse Heitor encrusando os braços sobre o peito.

— Esta historia terrível remonta ao tempo do cerco de uma fortaleza chamada a rocha de Saint-Ermel no Passo de Calais. Era no tempo de Luiz xiii. Dois homens, dois irmãos de armas, Unidos até então por uma amizade inalterável, defendiam a fortaleza francesa contra o exercito espanhol.

— Depois? perguntou Heitor.

— Aquelles dois homens chamavam-se um o senhor da Fresnais, o outro o senhor de Mauséjour.

— E tinham por amigo comunum, um escocês chamado sir Duncan que fizera prodígios de valor durante o cerco.

— E' verdade, mas como sabes isso?

<p

EXTERIOR

REPÚBLICA ARGENTINA

As notícias alcançam a 9 do corrente:

A câmara dos deputados ao congresso da nação resolvou, por 49 contra 41 votos, que se discutisse em primeiro lugar o parecer da minoria da comissão de poderes, propondo a aprovação das eleições efectuadas em todas as províncias, exceptuadas unicamente as da La Rioja, ficando o debate adiado para segunda feira 10.

As folhas portenhais fallão de desordens na occasião da saída dos deputados, sendo os acontecimentos apreciados diversamente, segundo a conveniência política de cada uma delas.

O dr. Quintana renunciou à presidência da câmara, não se sabendo ainda se mudaria de propósito por instâncias de seus amigos pessoas dos diversos matizes políticos.

O dr. V. de la Plaza resignou o cargo de ministro da fazenda para aceitar o mandado de deputado ao congresso nacional pela província do Salto, sendo nomeado para substituí-lo o dr. Santiago Cortines, presidente da contadaria geral.

Teve effectivamente lugar o meeting promovido pelo commercio, ao qual concorreram mais de 20,000 pessoas.

Na casa rosada, palácio do governo do sr. dr. Avellaneda, falou o dr. Lopez em nome do commercio. Respondeu Avella- neda que aceitava a petição, e pediu ao povo que continuasse na sua missão de pacificação.

O orador pelo commercio perante Tejedor foi o dr. Rawson. Não há notícias sobre o resultado em casa do governo da província.

Entretanto, tinha havido uma entrevista entre Tejedor e o general Rocca. Este último descerca do Rosário ao Tigre, a seis leguas de Buenos Ayres, onde recebeu, a bordo da canhoneira Pilcomayo, o governador Tejedor, a pedido do presidente Avellaneda.

Tejedor propôz um arranjo sob a base da renúncia de ambos à candidatura.

Rocca respondeu que representa uma casa de commercio; que, como gerente, não tem direito a prejudicar os interesses dos seus comitentes; e que, por esta razão, não apresenta a sua renúncia.

Ao despedir-se Tejedor, não lhe fizeram as horas do estilo, e a canhoneira içou o pavilhão vermelho.

Tejedor declarou que se despedia para ir cumprir com seu dever.

Os voluntários seguiam aquartelando-se, e ficam de promptidão nos quartéis.

Noticiam os jornais que as relações diplomáticas entre a Inglaterra e a República Argentina complicavam-se cada vez mais.

O ministro inglez apresentará uma nota concébida em termos energicos, sobre o aprisionamento do Plato.

Circulavam boatos de que o governo nacional decretaria reservadamente a formação de três corpos de um exército, que se comporá de 35,000 homens, cujo comando será dado chefe completo mente adstrictos ao general Rocca.

Dizia-se que, uma vez sancionado pelo sinalado o projecto destinando 50 milhões de pesos para a organização das forças da província, seria publicado um decreto chamando a exercicio a guarda nacional.

REPÚBLICA ORIENTAL

Houve uma reunião política em casa do dr. Sienra e Carranza, convocada pelo partido principista, afim de redigir-se um manifesto.

Parece que ficou resolvido convocar uma reunião pública em que se apresentasse todo o partido, que até hoje tem-se abstido de tomar parte nos públicos negócios.

Haviam chegado aquella capital os coronéis D. Sandalio Gimenes e D. Julian de la Llana, chamados pelo governo.

Dizia-se que o governo ia crear uma direcção da agricultura, sendo designado para o cargo de director D. Frederico Capurro.

Além do corrente houve uma larga conferencia particular entre o ministro argentino e o presidente da república.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Eu abaixo assinado, retirando-me provisoriamente para Europa, a tratar de minha saúde, e não tendo tempo para me despedir pessoalmente, recorro por este meio, para que chegue ao conhecimento de todos os meus amigos e frequentes, para lhes oferecer os meus presteiros na cidade de Coimbra, Rua do Carmo n.º 16, em Portugal. Deixando eu como meus bastantes procuradores, para tratar de tudo que me pertence, os srs. Antonio Ferreira Junior & Comp. e Luiz Manoel da Silva.

S. Paulo, 20 de Março de 1880.

Augusto D'Amantino Saravia.

Therapeutica

EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABYRA

Dis a ilustrada redacção do Futuro: «A Providência Divina vos poucou a pouco, e mísseis que se compadece dos sofrimentos da humidade, ilumigando o espírito humano para que possa ir descobrindo os recursos destrutivos dos milhares de malentos que abrigam o corpo humano.

E, para mostrar que todos os homens são sortes normalistas, sem prejuízo porém dos filhos desse Deus de bondade e imenso misericórdia, traz a inspiração á mente daquelas que não são da ciência, mas humi descrentes.

Temos plena convicção que chegou o dia em que Deus compadeceu os dos miseráveis que sofrem do horrível mal do S. Lazaro.

O distinto cidadão Joto José Ribeiro de Escobar, quando viajava pelas vinginas e frondosas matas do Avuvalhadas, e quando a Providência Divina o acha que o levou a morrido do cacique Sabyra tudo foi de deus, guiando-o no descobrimento da salvação dos morphéticos.

A therapeutica brasileira deve-se orgulhar de ter criado medicamento muito conhecido no universo, para essa enfermidade; e os nomes do cacique Sabyra e do pharmaceutico Joto José Ribeiro de Escobar serão levados à posteridade e cobertos de bençâos pelos su- fredores dessa terrível enfermidade.

Queríam, porém, que o sr. Escobar adopte os meios de evitar a infernal falsificação de medicamentos, e façam que seja vendido esse preparatório com o ordenado de 900\$.

Art. 12. O professor normalista, quando em posse com o ordenado de 600\$ e a gratificação de 300\$, e um contínuo vencendo 600\$.

Art. 13. Haverá na Escola Normal um porcador com o ordenado de 600\$ e a gratificação de 300\$; e um contínuo vencendo 600\$.

Art. 14. Fica o governo autorizado a reformar as instruções públicas da província.

Art. 15. Fica autorizado o governo a abrir os créditos necessários para estas despesas.

Art. 16. Ficam revogadas as disposições em contrário.

N. 131, da mesma data—revoga a lei n.º 38 de 15 de Março de 1844, e restabelece a de n.º 19 de 4 de Março de 1842.

N. 132, da mesma data—autoriza o governo a conceder a Julio Afonso T. Xires, privilegio por 30 anos, para si ou para associação que organizar, montar na província uma fábrica de papel para imprimir e escrever, usando sómente como matéria prima, vegetais indígenas, da província.

N. 133, de 26 de Abril—crea as seguintes cadeiras de instrução primária para o sexo feminino:

Uma no bairro das Palmeiras desta capital.

Outra na cidade de Casa Branca.

Outra na vila de Santa Barbara do Rio Pardo.

Outra na freguesia de Santa Rita do Passo Quarto.

Outra na freguesia de S. José do Rio Novo, município de Santa Cruz do Rio Pardo.

Outra na capela de Santa Cruz das Palmeiras, município de Casa Branca.

Para o sexo masculino:

Uma na freguesia de S. José do Rio Novo, município de Santa Cruz do Rio Pardo.

Outra na capela de Santa Cruz das Palmeiras, município de Casa Branca.

N. 134, da mesma data—restabelece as cadeiras de primeiras letras para o sexo masculino no bairro do Arrozal, do município de Bragança.

N. 135, da mesma data—autoriza o governo a mandar abrir uma estrada de Campo Largo a Sorocaba, passando pelos campos de Salvador José Moreira, herdeiros do fideio Camillo de Matos e subir na penteira de Jânio Galvão, passando pelo sitio de Antônio Marques, verificada diminuição de extensão e superioridade do terreno em relação a estrada que actualmente existe.

N. 136, da mesma data—Concede as seguintes loterias:

Dois para a igreja do Rosário de S. José dos Campos.

Dois para as obras da igreja matriz da vila de Lengôa.

Uma para a igreja do Rosário de Pindamonhangaba.

Dois para as igrejas dos Remédios e S. Górgio desta capital, e uma para as igrejas de S. Benedito e Señor Bom Jesus de Mogi das Cruzes.

Uma para a construção de uma Casa de Misericórdia na cidade de Mogi das Cruzes.

Uma para a construção de uma Casa de Misericórdia na cidade de Señor Bom Jesus de Itu.

Uma para as obras da matriz de S. José dos Campos.

Uma para a matriz da vila de Socorro, e outra para a da cidade de Bragança.

N. 137, da mesma data—Cria uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino no bairro do Beritiba do município de Mogi das Cruzes.

N. 138, da mesma data—Cria as seguintes cadeiras de primeiras letras:

Uma para o sexo feminino na cidade de São José dos Campos, com a denominação de—

Uma para o sexo masculino, no bairro de Vila Brasil.

Uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino no bairro do Gostinho, município de Lorena.

Uma para o sexo feminino com a denominação de—segunda, na Vila-Balle da Princesa.

Uma para o sexo feminino no bairro do Rio Abaixo, município de Mogi das Cruzes.

N. 139, da mesma data—Autoriza o presidente da província a conceder a Cândido Augusto de Oliveira Abraucho, primeiro oficial da primeira escada da secretaria do governo, um prêmio de 1.200\$ e a gratificação de 900\$.

N. 140, da mesma data—Concede uma loteria em benefício do hospital de Misericórdia da cidade de Jucárcy.

N. 141, da mesma data—Autoriza o governo da província a mandar pagar pelas verbas—Obras públicas—à Francisco de Paula Oliveira Pinto, a quantia de um contínuo e oitenta e oito mil réis, resto do preço que empreitou a construção de ponte sobre o rio Paranaapanem, na estrada de Itararé.

N. 142, da mesma data—Autoriza o governo a conceder privilégio a José Pottier de Macedo, ou a quem melhores condições oferecer, por vinte e cinco anos, para assentar uma linda de fondo da cidade de Taubaté à capela do Tremembé, e com direito ao prolongamento, salvo os direitos de terceiros.

Os trabalhos começaram no prazo de dezoito meses e a linda concluiu e aberto ao tráfego dentro do prazo de dous anos, sob pena de decadência.

Para regularidade do serviço e segurança pública poderá o governo nomear pessoa idónea para fiscalizar.

Todas as disposições relativas ao concessionário, serão inteiramente aplicáveis à sociedade, sendo-lhe garantida a posse e transferência de todos os direitos de concessão.

N. 143, da mesma data—Determina que fica pertencendo ao município de Bragança a fazenda do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho, denominada—Sítio de Santo Antônio das Palmeiras—na parte compreendida pelo Ribeirão que vem do rio das Pedras, desde o ponto em que começam as divisas de Bragança com Atibaia, até o em que esse ribeirão encontra novamente as divisas dos dois municípios, depois de atravessar aquela fozzona.

É mais que fica revogado o art. 2º § 1º e 2º da lei n.º 41 de 9 de Abril de 1873, e restabelece as antigas divisas entre os municípios de Bragança e Atibaia.

N. 144, da mesma data—Manda contratar para aposentadoria do actual encarregado da colectoria de Santos o tempo decorrido de 6 de Julho de 1857 a 24 de Setembro de 1868, em que exerceu os cargos de escrivário e encarregado da colectoria de Santos.

Theatro S. João—O Molinero de Subisa, zarzuela interessante e acompanhada de uma bela música, fôi ante-hontem levada à cena, em benefício do maestro ar. Puig.

O libreto exigia grande mise en scène e um apparato que a companhia, apesar de sua boa vontade, não nos pode apresentar infelizmente.

A representação não correu mal.

O ar. Celimundo teve alguns trechos de canto felizes nos quais obteve aplausos.

O ar. Monjardim foi também aplaudido, e em alguns trechos, poucos é verdade, foram estes aplausos merecidos.

O ar. Luque, o actor que mais se distinguiu nessa noite, cantou depois do ultimo acto, a canção do Aventureiro da opera Guarany, com grande correção, obtendo muitos aplausos.

O beneficiado foi chamado muitas vezes ao proscenio e com justiça muito vitorioso.

—Se a empreza não se offende, lhe aconselhamos que deixe o genero grandioso e melodramático, para cujo desempenho a companhia não tem forças suficientes, e dê-nos as simples zarzelas que nos fazem rir pelo espírito do enredo, e não pelas couras de folha de Flandres, reis, cortes, guerreiros, príncipes e outras grandes caricaturas, como as que apareceram no Molinero de Subisa.

Constitucional—Com o primeiro número, que temos à vista, reapareceu este periódico, orgão do Club Constitucional Acadêmico, que enceta o seu setimo anno de existência.

O talentoso quinto-annista sr. J. J. Cardoso de Mello Junior acha-se este anno como redactor chefe desta folha. Desta e dos redatores parciais srs. bacharel Werneck, Eduardo Prado, F. Badaró, Ferreira Vianna, H. Graça, J. Andrade Figueira, Raymond Corrêa, Silva Nun's e Thomas Cochran traz elas excellentes artigos.

O editorial que é precedido de um necrologio tarjado de presto consagrado à memoria do invicto Duque de Caxias, extrahimos o seguinte que bem caracteriza a feição altamente sensata e prática que revelam os jovens conservadores da academia.

O Constitucional representa uma fração acadêmica, que estuda devidamente os grandes problemas que se agitam, e procura, abstrahindo completamente do mundo das ideias, uma solução applicável ao estudo de coisas do nosso paiz.

«Somos conservadores, porque enxergamos no nosso partido o dedicado protector do verdadeiro progresso, e na realisação prudente do seu programma o unico meio de salvar o paiz da sua situação, em que cada vez mais se afunda.»

Felicitamos calorosamente os nossos jovens e distintos correligionários e agradecemos-lhes a remessa do seu periódico, retratando-a com a da nossa folha.

Produção do café—Um jornal das Indias, diz o Atlântico, acaba de publicar um interessante estudo relativo ao café. Os países que mais produzem são o Brasil e as ilhas de Java, Sumatra e Ceylão. No anno de 1879 a colheita foi excessivamente abundante, e os preços baixaram muito pouco, porque os Estados Unidos continuam a consumir muito café, sendo o café para o americano o que é o chá para os ingleses.

No dia em que o Brasil possuir braços suficientes, os paizes rivais serão esmagados.

Com efeito, Java e Sumatra não exportam mais de 94,000 toneladas de café, e embora a população seja superior à do Brasil, o consumo interno é muito inferior. Em Ceylão, o consumo interno é nulo, e contudo, no anno de 1879 a exportação não passou de 42,000 toneladas, sendo sete vezes inferior à do Brasil.

As produções das demais procedências, da América do Sul e Central, de Haiti, Cuba, Porto Rico, S. Maurício, Reunião, Liberia, Manilha, etc., não sóbá é metade da produção desses quatro grandes centros exportadores.

Depreende-se desses algarismos que, ainda por muitos annos, o Brasil terá a primazia no mercado do café.

Desafalte na recebedoria geral de Bahia—Segundo um telegramma da Bahia, de 18 do corrente para a Gazeta de Notícias, encontrou-se na recebedoria geral cerca de cinco contos mais de estampilhas viciadas e existem um documento que muito compromete o ex-f.1 do tesoureiro.

<p

anobesemos aprovar o que a natureza nos oferece, que bello ensaço para que o cruzamento formasse uma raça—typo.

Carro puxado por cães—Chegou a Berlim, tendo percorrido parte da Noruega e Dinamarca, um suco cerebrino que se propõe a andar por toda a Europa, em um pequeno carro, tirado por tres canzarrões irlandeses.

Desde que partiu de Stockolmo, este excêntrico viajante tem dirigido o seu veículo sem menor acidente.

Cuida "não gastar mais de seis mezes na viagem" que projecta concluir atravessando Paris, Bruxelas e Hay.

Os cães, maiores que os cães ingleses, são robustíssimos e cheios de ardor.

O carro transporta provisões e roupas, bem como armas para que o suco possa defender-se caso o ataquem no caminho.

Mudanças na topographia do globo—Pouco a pouco a topographia do nosso globo vai sofrendo grandes mudanças. Os tuineis do M. Canis e do S. Gotthard, o canal de Suez, o projectado canal de Nicaragua, estabelecem comunicações novas, com as quais ninguém no seculo passado houvera sonhado.

Fez-se agora uma concessão para unir por meio de um canal os mares do Norte e Balto. O canal seguirá da baía de Kiel a Brunsbuttel e terá 20 e 22 pés de profundidade, de modo que os maiores encourados alemães poderão navegar nello. Orça-se em 6 annos o tempo e em 75 milhões de marks, necessários para o seu estabelecimento.

Loteria da Corte—Informam-nos que amanhã 22 será extraída na corte a loteria n.º 80.

Parte policial—Dia 19:

FREGUEZIA DA SE

José Joaquim da Costa à ordem do dr. chefe de polícia, detenção, vindoa cidade de Santos. Manoel do Espírito Santo, posto em liberdade. João, escravo de Generoso Gonçalves Batalha, removido para a cadeia. Bussolini João, Luiz Es trambi, por ebrios, à ordem da delegacia detenção.

SANTA EPHIGENIA

Francisco Derlaus, por ebrio e vagabundo, à ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Grande, bono e genuíno leilão—Hoje à ruade S. José n.º 24 B realiza o sr. Roberto Tavares as 10 1/2 um grande leilão de "moveis" e "artigos de uso por conta e ordem do sr. Passos que retira-se para a Europa. Como consta dos anuncios, esta venda merece atenção dos senhores pretendentes.

Caixa Económica e Monte de Socorro—O movimento do dia 20 de Maio, foi o seguinte:

Caixa Económica

20 Entradas de depósito.....	827000
5 Retiradas de dítes.....	3434865

Monte de Socorro

2 Empréstimos sobre penhoras.....	695000
2 Resgates de dítes.....	138000

Melias expedidas hoje—Recebem-se no correio, até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinárias para Campinas, Mogi-mirim, Amparo, Araras, Itu, Indaiatuba, Jundiahy, Rio Claro, Pirescaba, Litorânea, Capivari, Itatiba, Pirassununga, Mogi-Guassu, Casa Branca, Belém, Ribeirão, Ressaca, Salto de Itu, Jaboticabal, Araçariguas, Jabuá, Dois Corregos, Brocas, Itaqueri, S. Carlos, Monte Mór, Santa Barbara, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Passos, Cjurú, Brataas, Ubá, Ribeira e Goyaz.

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registrados para S. Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registrados e até 1 hora cartas e impressos para Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 horas cartas e jornaes para Mogi das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Piedmonte, Rosário, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Araras, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Ribeirão, Cruzeiro, São Paulo, Capitólio Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Piquete, Sautes, Ouro Preto, Jundiahy, S. Bernardo, Santa Cruz do Rio Pardo, Linópolis, Rio Bonito, Rio Novo, Botucatu, Pires, Ipaumirim, Taubaté, Sorocaba, São Roque e Ypanema.

Loj. Cap. American—Comunicam-nos que há hoje nesta offic. a sess. ec. ordinaria, para a qual pede-se o comparecimento de todos os iur. do quadro.

Obituarario—Sepultaram-se no comitório municipal os seguintes cadáveres:

Dia 16:

Marcellina Maria da Conceição, 28 annos, casada. Febre pericólica.

Francisca Maria Salomé, 25 annos, casada. Delírium tremens.

Francisco Antonio de Souza, 27 annos, portuguez, solteiro, fallecido na penitenciaria.

Lasso cardíaco.

Dia 18:

Não sepultou-se cadáver algum.

Dia 17:

Francisco José Dias, 54 annos, casado. Hydrosepsis.

João Sandes, casado, falecido no hospital de caridade. Febre amarela.

David, preto, 50 annos, falecido no hospital de alienados. Paralysis.

Dia 18:

Julio Guasi, 58 annos, casado, italiano. Lesão orgânica do coração.

Nicanor, 14 annos, filho de Maria Barbosa de Almeida e Silva. Bronchite capilar.

Maria, 15 annos, filha legítima de Ezequiel Joaquim Lustosa. Neopólio.

Maria Rita, preta, 20 annos, casada, africana. Afecção cerebral.

Jeronymo, 25 annos, solteiro, secretário de d. Francisco de Aguiar Barros. Opilação.

Anna Francisca Ferraz de Souza. 3—1

Dia 19:

Alfredo, 10 annos, filho legítimo de Francisco Pinto de Azevedo e Mello. Afecção cerebral.
Carlos, 2 annos, filho legítimo de Ernesto Mugnani. Bronchite.
Maria, 9 annos, filha legítima de Antônio Lealcalde.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(De nosso correspondente)

Santos, 20 de Maio de 1880:

Continua paralyseado o nosso mercado de café.

Existencia..... 105.000 sacas.

Entradas a 19 do corrente..... 231.692 kilos.

Desde o dia 1º do corrente..... 4219.682 kilos.

Termo médio diário..... 8.701 sacas.

No mesmo período de 1879—3.225 sacas.

No mesmo período de 1878—2.792 sacas.

No mesmo período de 1877—1.133 sacas.

No mesmo período de 1876—1.888 sacas.

No mesmo período de 1875—3.128 sacas.

Totalidade das entradas desde 1º de Julho de 1879 até 19 de Maio de 1880—1.061.282 sacas.

No mesmo período 1878—78.161.316 sacas.

No mesmo período 1877—78.950.793 sacas.

No mesmo período 1876—556.316 sacas.

Mercado do Rio

Rio, 20 de Maio de 1880:

Venderam-se hontem 1.100 sacas de café.

Preços nominais.

Existencia..... 140.000 sacas.

Entraram no dia 17..... 363.557 kilos.

Desde o dia 1º do mes..... 4207.659 kilos.

Termo médio diário..... 4.181 sacas.

No mesmo período de 1879..... 12.000 sacas.

Cambios a 90 d.v.

Sobre Londres bancário 20 3/4.

Sobre Londres particular 21 1/4.

Sobre Pariz bancário 468 rs. por franco.

Sobre Pariz particular 449 por franco.

Soberanos 11.630.

MERCADO DE S. PAULO

TABELA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

GENROS	PREÇOS
Café	8
Toucinho.	8.000 10.000
Arroz.	8.000 10.000
Batatinha.	4.000 6.000
Batata doce.	1
Farinha.	2.500 3.000
Óleo de milho	2.500
Feijão.	5.000 10.000
Arroz.	1.800 2.000
milho.	7.000
Povoado.	1.800 2.000
Cera.	1
Alpim.	1.800 2.000
Galicches.	1.800 2.000
Lentilhas.	3.000 5.000
Ovos.	1.600 2.000
Qijucas.	1

Cada 15 kilos

50 litros

Decim.

Inteiros..... 24.000

Meios..... 12.000

Decim.

5.000

Encarregue-se de remeter encomendas pelo correio para o interior, porte e seguro por conta do remettente.

Na mesma casa encontra-se sempre um grande sortimento de roupas feitas.

S. Paulo, 19 de Maio de 1880.

6—2 Bernardino Monteiro de Abreu.

EDITAL

De ordem da camara municipal da capital do publico que foram apreendidos e recolhidos á deposito os animaes seguintes :

Uma vacca, barrosa, grande, magra, chifres grandes, marca C, no quarto esquerdo;

Uma dita, amarella, fusca, pequena, chifres pequenos e finos, sem marca.

Uma dita, preta, pequena, marca apagada no quarto direito;

Uma cabra branca e amarella, chifres pequenos.

Chamo, pois quem sobre os referidos animaes direito tiver para no prazo de 3 dias improrrogavel vir reclamar-lhos retirando-os e satisfaçando, a despesa de multa e deposito. Tudo para cumprimento do art. 83 § 1º das posturas vi-

gentes.

S. Paulo, 20 de Maio de 1880.

O fiscal do Norte,

Alfredo de Azevedo.

AVISO

Declaramos que o er. João Barroso da Cunha, desde hoje deixa de ser nosso empregado cobrador.

S. Paulo, 20 de Maio de 1880.

3—1 Sabino Pontes & Irmão.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—



JUNDIAÍ

D. Anna Joaquim do Prado Fonseca, Antonio Leme da Fonseca, d. Clara Prates da Fonseca, primos do falecido João Baptista de Lacerda, mandam resar por sua alma uma missa na matriz desta cidade, as 8 horas da manhã de 22 do corrente, e pedem à seus parentes e amigos do falecido o caridoso favor de concorrerem a este acto.

Jundiaí, 19 de Maio de 1880. 2-2

AVISO AO COMÉRCIO

IMPORTANTÍSSIMOS LEIÓES

DE BOAS FAZENDAS, OBJETOS DE ARMARINHO,
MODAS E NOVIDADES

Tudo bom, tudo a varrer e assim reservas

Roberto Tavares

Autorizado por duas grandes casas importadoras do Rio de Janeiro

Segunda-feira 24 e terça 25 de corrente

A dinheiro à vista

36 Rua de S. Bento 36

DOIS INCOMPARÁVEIS LEIÓES

De grandes facturas de um variado sortimento de boas fazendas e artigos de armário

Havendo

Alpaca, popelinas, merluços, casemiras, etc., completa novidade em fazendas para vestidos, peças de velludo, guspures, casemiras sortidas, cortes de ditas, peças de pano finas, diversos, ditos pilotos, elasticotines, ponches, châches, colchas, lençóis, nobreza, flôs, gravatas, meias de homens, senhoras e creanças, tudo em porção e sortimentos todos grandes e completos. Fitas de nobreza e gorgurão, tiras bordadas, artigos de malha em chaîles, colletas, capas, fichas etc., boites de massa para vestidos, galões, rendas de crochê, crivos, rendas bordadas, valenciennes, inglesas e cretonnes, collarinhos e punhos de homens e senhoras, camisas bordadas para ditos, etc., camisolas, brincos, crivos, medalhas, toucas, chapéus de feltro, gravatas, cobertores e muita diversidade de bons artigos sendo tudo novo.

Limpio e sem avaria

e a quem mais der. Estas duas casas importadoras e de grosso trato, pretendem mandar vender anualmente nesta capital grandes sortimentos que satisfazem aos srs. negociantes, isto em venda públicas, sem reservas nem limites como será saliente.

30:000\$000

E a importância da primeira remessa que o anunciantre plenamente autorizado oferece à concorrência dos srs. comerciantes de atacado e varejo, em artigos todos de leite em grandes ou pequenos lotes sempre à vontade do comprador.

SEGUNDA-FEIRA O PRIMEIRO, TERÇA O SEGUNDO

Destes leilões que merecem particular atenção dos negociantes destas especialidades.

EMPADAS DE CAMARÕES FRESCOS ! HOJE

NA CONFITARIA

STADT COBLENZ
38 — Rua Direita — 38

CAMPINAS

O advogado F. Quirino dos Santos mudou o seu escritório para a rua do Portico n.º 80. 5-2

Club Gymnastico Portuguez
LEILÃO DE PRENDAS

A directoria desta sociedade toma a liberdade de lembrar á exma. sra. e cavalheiros, a quem a mesma directoria manda cartas pedindo predações para o leilão em favor do Club, que o leilão se deverá efectuar no fim do mês de Junho proximo futuro; dias depois da feira do centenário de Campinas, e que o dia certo do mesmo leilão será oportunamente anunciatado.

5º Paulista, 11 de Maio de 1880.—O 1º secretario, Simões Junior. (Alt.)

FORMICIDA CAPANEMA

Escriptorio geral em S. Paulo

39 RUA DE S. BENTO 39

Agentes autorizados a vender

PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Moreira, Pinho & Comp. (Casal filial de S. Pau'lo)

pp. José Duarte Rodrigues

Jundiaí, 19 de Maio de 1880. 2-2

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

Hargreaves Irmãos

O agente da casa Hargreaves Irmãos Francisco Fernandes de Oliveira e Silveira chama a atenção dos srs. fornecedores desta província sobre estas máquinas, convidando a analisar e comprar o resultado e condições delas para reconhecer a superioridade a todas existentes

As máquinas vendem-se na agência em Taubaté. 5-3

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

CAMPINAS

O proprietário deste grande estabelecimento montado com capricho e nos melhores condições possíveis, possuindo todo o confortável, quer sob o ponto de vista higiênico, quer de comodidades, oferece aos srs. viajantes bom tratamento, tudo o aciso e promptidão, tendo excelentes cozinheiros etc. etc.

Este grande hotel agora adquirido de excellentes benfeiteiros de maravilhas, onde se oferecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n.º 78 — Rua Formosa n.º 48

N. 25—Rua do Góes—N. 25

30-3

O proprietário deste grande estabelecimento, possuindo todo o confortável, quer sob o ponto de vista higiênico, quer de comodidades, oferece aos srs. viajantes bom tratamento, tudo o aciso e promptidão, tendo excelentes cozinheiros etc. etc.

Este grande hotel agora adquirido de excellentes benfeiteiros de maravilhas, onde se oferecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n.º 78 — Rua Formosa n.º 48

Descoberta espantosa

Cura a morphéa o Extracto Fluido de Atuba de Sabyra

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as afecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indígena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubáticas recentes e crônicas; molestias venéreas, gonorrhéas, rebeides, bubões e cancos; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pelle, erupções, herpes, pastugas, dardros, empengas, etc.; enfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um páte, chegou á taba dos índios da tribo dos Therenos e estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas. Cada vidro acompanha um prospecto, que contém atestados do público e de sábios médicos, os quais do uso deste remedio tem obtido explêndidos resultados.

É uma medicina protectora da humanidade e cura como por encanto.

Custa uma dúzia de vidros 60\$000

O UNICO DEPOSITARIO

E' NA Cidade de S. Paulo

em casa dos srs.

Peixoto, Estella e Comp.

30-21 Quatro Cantos

Extincta firma de Ignacio Ferreira & Comp.

O abaxio assinado procurador do s. c. comando e liquidante da casa comercial da firma supracitada, julga ter satisfeito a todos os credores da mesma, tanto dentro da praça e mo de fóia dela; se porém alguém tiver qualquer reclamação a faz-r, queira dirigir-se ao abaxio assinado dentro do prazo de 30 dias, assim de, sendo fundada, ser atendida.

Outros, são rogados os devedores que ainda não satisfeziam os seus débitos a fazel o dentro do referido prazo, findo o qual serão empregados os meios judiciais.

S. Paulo, 15 de Maio de 1880.

10-4 José Alves de S. Rocha.

Bernardino de Abreu & C. EM LIQUIDAÇÃO

Pede a seus devedores o favor de virem saldar seus débitos, o mais breve possível, à loja do Barato, Largo do Chafariz em frente à igreja da Misericórdia. 6-2

MEDICO

O dr. Villaça Junior reside em a rua da Boa Morte n.º 39, e exerce chamadas para a cidadade e para São Paulo. (Alt.) 15-3

O ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo

Marques Filho

TEM SEU ESCRITÓRIO NA

Villa de Brotas

Vinho nacional deste anno

Fazenda da Cantareira

Vende-se em décimos, quintos e pipas um case de Sabino Pontes & Irmão, rua do Palácio n.º 14, (antiga das Ossinhas), segundas da do Commercio. 50-80

O ADVOGADO

Alberto Bezamat

Escriptorio—Rua da Imprensa n.º 27.

Residencia—Rua do Barro de Itapetininga.

O DR. IGNACIO DE MESQUITA

TA de volta de sua segunda visita

gem à Europa; onde praticou nos

melhores hospitais da París, de

consultas di meia dia à hora

rua do Commercio n.º 40. Reside

ladeira de S. João 11. Especiali-

dades: Operações de olhos e molas

tias de crianças. 12-12

THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia de Zarzuelas

EMPRESARIOS

Maestro Sant'Anna Gomes e Miguel Diez

DIRECTOR DE SCENA

D. Nicanor San-Martin

DIRECTOR DA ORCHESTRA

D. JOSE PUIG

GRANDE FUNÇÃO

Sabbado, 22 do corrente

Subirá à cena pela primeira vez nesta capital a grande e muito apparatosa zarzuela em 4 actos e 5 quadros, letra do exímio poeta D. Miguel Ríos Carrión, música do distinto maestro D. Francisco Caballero, intitulada:

MARSELLESAS

Apezar das muitas dificuldades com que a empresa luta para levar à cena uma peça tão apparatosa como a que hoje se anuncia, vencidas aquellas, terá lugar a primeira representação de uma das zarzuelas que mais longeira exito têm alcançado em quantos teatros têm sido executadas.

Seu precioso argumento baseado em um dos maiores feitos da revolução francesa do ano de 1793; a parte tão interessante dos quadros que o autor apresenta ao desenvolver a ação do drama unido às belas da musica que o adoram, formam um conjunto admirável.

A circunstância de serem alguns dos principais heróes da ação muito conhecidos é um incentivo maior para o espectador tomar grande interesse no argumento desta peça, recordando feitos, que legados a nós pelas tradições históricas, relembram os grandes esforços feitos pelo denodado povo francês para alcançar sua liberdade, rompendo as cadeias da escravidão e transmitindo assim à posteridade seu grande nome de povo heroico.

PERSONAGENS

Flora	Sra. Celimendi
Madalena	Sra. Saravia
Marquesa de Valmy	Sra. Estevan
Rouget de Lisle	Sr. Moujardim
Renard	Sr. Carvalj
San-Martin	Sr. Luque
Bávaro de Dietrich	Sr. São Martin
Cidadão Lázaro	Sr. Arveraz
Comissário	Sr. Bayarri
Decamisado	Sr. Dario
Carcereiro 1º	Sr. Saez
Carcereiro 2º	Sr. Souto
Incendiário	Sr. Calero
Filia da Gilhotina	Sr. Monteiro

Aldeões, voluntários, velhos, meninos, tambores, cornetas, descamisados, jacobinas, grenadiros, mulheres do povo, guardas nacionais, escaleiros, carcereiros, prisioneiros, fúrias da Gilhotina, corte geral e grande desfile de tropas populares com BANDA MARCIAL em cena.

Denominação dos quadros :

1º QUADRO—A patrícia em perigo.

2º QUADRO—A Marcella.

3º QUADRO—O terror e os incendiários.

4º QUADRO—As prisões e os calabouços.

5º QUADRO—A Gilhotina !

N. 22.—Tendo esta zarzuela dous baixos, o sr. L. Carvalj encarrega-se da parte de Renard, em obsequio à empresa.

Principiará às 8 horas.

PREÇOS:

Camarotes de 1º e 2º ordem	15\$000
Camar	